

290 ANÁLISE FARMACOGNÓSTICA DE VEGETAIS UTILIZADOS NA MEDICINA POPULAR DO RIO GRANDE DO SUL. Gustavo M. Lara, Cecília B. Alice, Norma C.S. de Siqueira, Gilberto A.A.B. e Silva e Lilian A. Mentz. (Departamento de Produção de Matéria Prima, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Devido à ampla utilização das plantas nativas do Rio Grande do Sul, estabeleceu-se um controle visando a determinação de alguns grupos químicos, juntamente com um controle cromatográfico, proporcionando uma maior segurança na verificação da autenticidade das amostras vegetais utilizadas. Para esta pesquisa foram selecionadas as seguintes espécies: Anchietea parvifolia Hal.f.-Violaceae (cipó-suma) usada comumente nas afecções cutâneas; Polygonum hydropiperoides Michaux e Polygonum punctatum Elliot -Polygonaceae (erva-de-bicho) usadas como hemostático; Phytolacca dioica L.-Phytolaccaceae (umbú) usada como purgativo e Cecropia catharinensis Cuatrecasas-Moraceae (imbaúba) usada como expectorante e antiinflamatório. Na determinação dos grupos químicos foram realizados testes para alcalóides, antraquinonas livres cardioativos, cumarinas voláteis, saponinas e triterpenos/esteróis. No controle cromatográfico utilizou-se a técnica de cromatografia em camada delgada, tendo como fase fixa celulose microcristalina, eluente ácido acético a 15%, amostras de referência quercetina e rutina e reveladores Luz UV 365nm, vapores de amônia/UV 365nm e cloreto de alumínio UV 365nm, sucessivamente. Os resultados das análises fitoquímica e cromatográfica contribuíram para a caracterização das espécies. (FAPERGS/CNPq).